

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA REGENERANTE DE ÁREAS EM RECUPERAÇÃO AMBIENTAL APÓS MINERAÇÃO DE BAUXITA NO NORDESTE DO PARÁ

João Matheus Vieira Sales<sup>1</sup>; Igor do Vale Gonçalves<sup>2</sup>; Gracialda Costa Ferreira<sup>3</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, e-mail: [joamatheusvs@gmail.com](mailto:joamatheusvs@gmail.com);  
2. Hydro – Mineração Paragominas S. A., e-mail: [igor.vale.goncalves@hydro.com](mailto:igor.vale.goncalves@hydro.com); 3. Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [gracialda.ferreira@ufra.edu.br](mailto:gracialda.ferreira@ufra.edu.br).

### RESUMO:

A supressão da vegetação é uma das etapas da mineração que provoca alterações na paisagem e nas camadas do solo, que resultam em alterações físicas, químicas e biológicas no meio (JESUS et al., 2016). A reconstrução da estrutura da vegetação, no tocante à sua composição e funções ecológicas torna-se um desafio. Entre as técnicas de recuperação adotadas para reestabelecimento de áreas mineradas, a condução da regeneração natural é empregada. Avaliações com base na regeneração natural trazem informações do restabelecimento da vegetação bem como dos processos ecológicos associados e, ainda servem de base para ações de melhoria dos Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (ALDAY et al., 2011). No município de Paragominas, no Nordeste Paraense, a empresa Mineração Paragominas S.A., vem desde o ano de 2009 adotando a condução da regeneração natural como uma técnica para recuperar suas áreas degradadas após a mineração de bauxita. Nesse sentido, este estudo buscou determinar a composição florística da regeneração natural das áreas recuperadas, em diferentes anos e definir os grupos taxonômicos mais importantes. A pesquisa foi desenvolvida na área da empresa Hydro - Mineração Paragominas S.A., no Platô Miltônia 3 (3°15'38"S e 47°43'28" W), a 70 km da sede municipal de Paragominas. Áreas em recuperação por condução da regeneração natural, após a reconformação do terreno e deposição do *topsoil*, são isoladas, sem nenhuma intervenção. Desde 2009 até 2013, foram implantadas parcelas de 10m x 25m (250m<sup>2</sup>), nas quais foram realizadas coletas botânicas aleatoriamente. As amostras botânicas coletadas foram levadas ao Laboratório de Taxonomia de Árvores da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, em Belém, para determinação botânica e posterior herborização e tombamento no acervo do herbário Felisberto Camargo. No período do projeto foram coletados 319 indivíduos, os quais estão distribuídos em 95 espécies de 27 famílias botânicas. Para Fabaceae (22), Solanaceae (8), Euphorbiaceae (6) e Urticaceae (6) foram registrados os maiores números de espécies. *Cecropia* sp. (22), *Cecropia distachya* (12), *Solanum crinitum* (12), *Trema micranta* (12) e *Vismia guianensis* (11) foram as espécies para as quais registrou-se o maior número de indivíduos, além disso, estas espécies tiveram registro de ocorrência nas áreas de 1 ano até 10 anos de idade, exceto *Cecropia* sp. que não ocorreu no terceiro ano. Quanto a classificação das espécies em grupo ecológico, obteve-se o maior número para pioneiras com 48 espécies, 50,5% do total de 95, secundárias iniciais com 19, secundárias tardias com 27 e 1 espécie clímax. A partir disso, é possível inferir que as áreas em recuperação por regeneração natural representam dois estágios sucessionais, estágio inicial (1 ano até 5 anos de idade) com transição para o estágio intermediário (5 anos até 15 anos), segundo a classificação de Salomão et al., 2012. Quanto à similaridade, verificamos que existem espécies comuns a todas as áreas, independentemente da idade de cada área. Nos estágios sucessionais em que as áreas se encontram, há dominância de espécies pioneiras, como *Cecropia* sp., *C. distachya*, *S. crinitum*, *T. micranta*, *Croton matourensis* e *V. guianensis* em todas às áreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** MINERAÇÃO; REGENERAÇÃO; FLORA.

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://youtu.be/wmZdYGurFbE>